

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no estado do Rio de Janeiro cresceu 2,0% em fevereiro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi registrado um crescimento de 10,2% e um crescimento de 8,7% no acumulado do ano. A indústria extrativa cresceu 10,5% em fevereiro com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando um crescimento de 8,4% no ano. Já a indústria de transformação cresceu 9,9% em fevereiro, acumulando um crescimento de 9,1% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em janeiro, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de máquinas e equipamentos com crescimento de 185,1%; manutenção, reparo e instalação de máquinas e equipamentos com crescimento de 30,8%; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, com crescimento de 17,1%; fabricação de produtos alimentícios com crescimento de 15,2%; fabricação de coque, de produtos derivados de petróleo e de biocombustíveis com crescimento de 10,2%; metalurgia com crescimento de 8,6%; fabricação de produtos químicos com crescimento de 5,8%; fabricação de bebidas com crescimento de 4,6% e fabricação de produtos de borracha e de material plástico com crescimento de 3,6% no período.

Os setores que tiveram contribuição negativa foram: confecção de artigos do vestuário e acessórios com queda de 22,0%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com queda de 14,4%; fabricação de produtos de minerais não metálicos com queda de 4,0%; e fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores, com queda de 0,1% no período.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em fevereiro de 2024.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>fevereiro 2024/2023</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	10,2	8,7
Indústria Extrativa	10,5	8,4
Indústria de Transformação	9,9	9,1
Fabricação de máquinas e equipamentos	185,1	80,1
Manutenção, reparo e instalação de máquinas e equip.	30,8	24,5
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equip.	17,1	1,8
Fabricação de produtos alimentícios	15,2	13,5
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo	10,2	13,3
Metalurgia	8,6	9,3
Fabricação de produtos químicos	5,8	-0,9
Fabricação de bebidas	4,6	13,2
Fabricação de produtos de borracha e material plástico	3,6	3,7
Confecção de artigos de vestuário e acessórios	-22,0	-25,3
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-14,4	-20,4
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-4,0	-9,3
Fabricação de outros equipamentos de transporte	-0,1	-9,1

Tabela 1: *Produção Industrial no Rio de Janeiro em fevereiro de 2024.*

Fonte: *Elaboração própria com base no IBGE.*

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro cresceu 0,3% em fevereiro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, foi registrado um crescimento de 4,9%, acumulando um crescimento de 3,4% em 2024.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços caiu 0,7% em fevereiro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, foi verificado um crescimento de 4,0%, acumulando um crescimento de 4,6% em 2024.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 111,0 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em março de 2024, volume maior 3,8% em relação ao mês anterior e maior 9,7% em relação à produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de março nos anos de 2016 a 2024.

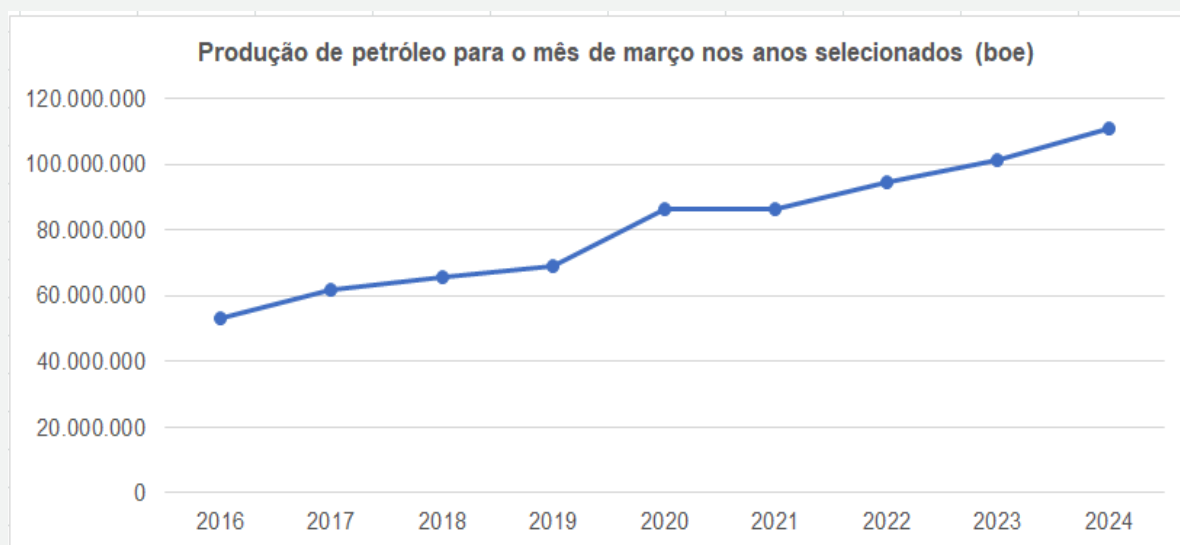


Figura 1: Produção de petróleo equivalente (boe) em março no Estado do RJ.

Fonte: elaboração própria com base na ANP.

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção do pós-sal em março de 2024, no país, somou 713 mil barris por dia (bpd), enquanto o pré-sal chegou a 3.349 mil bpd, ou seja, a relação com a produção total no país é de 78,6% no pré-sal e 16,7% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$1.187.952.148,01 no mês de março (excluídas as parcelas de participações especiais), acumulando R\$3.114.795.451,53 em 2024. Desses totais, as parcelas equivalentes a 29,43% e 33,88% são provenientes da participação relativa dos municípios produtores da Bacia de Campos em relação ao estado e em relação ao país. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$ 241,9 milhões no mês, acumulando R\$ 650,9 milhões no ano; seguido por Saquarema com R\$ 162,0 milhões no mês e R\$ 480,7 milhões no ano; e Niterói com recebimento de R\$ 73,3 milhões no mês e R\$ 231,5 milhões no acumulado deste ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$ 45.865,4 milhões no período de janeiro a dezembro de 2023, valor 0,8% maior em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$ 25.866,5 milhões, valor 2,8% maior em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$ 19.998,9 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 79% nos negócios com óleo bruto de petróleo; 6,5% em produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro e aço; e 4,5% em óleos combustíveis de petróleo. Já as importações foram distribuídas em 23% em motores e máquinas não elétricos; 11,0% em óleos brutos de petróleo; 5,1% em coque e semi-coques; 4,2% de energia; 4,9% em carvão; 3,8% em demais produtos da indústria de transformação; 3,4% com óleos combustíveis de petróleo; 1,0% em veículos automotores, etc.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro criou 24.466 vagas de emprego formal em março, com participação do setor de serviços com 16.020 vagas geradas, seguido pelo setor de construção civil com 3.101 vagas e do setor industrial com 2.483 vagas no mês. O setor de comércio gerou 2.748 vagas e o setor agropecuária gerou 114 vagas de emprego no mês, conforme tabela 2 a seguir.

Mês	Setor				
	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
Janeiro	-117	1.096	3.367	-7.148	3.754
Fevereiro	-118	2.687	3.237	-2.045	13.911
Março	114	2.483	3.101	2.748	16.020

Tabela 2: Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro em 2024.

Fonte: CAGED.

No acumulado do ano de 2024 o estado criou um saldo de 43.364 vagas de emprego e a capital foi responsável por 50,27% do saldo total. A figura 2, a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.

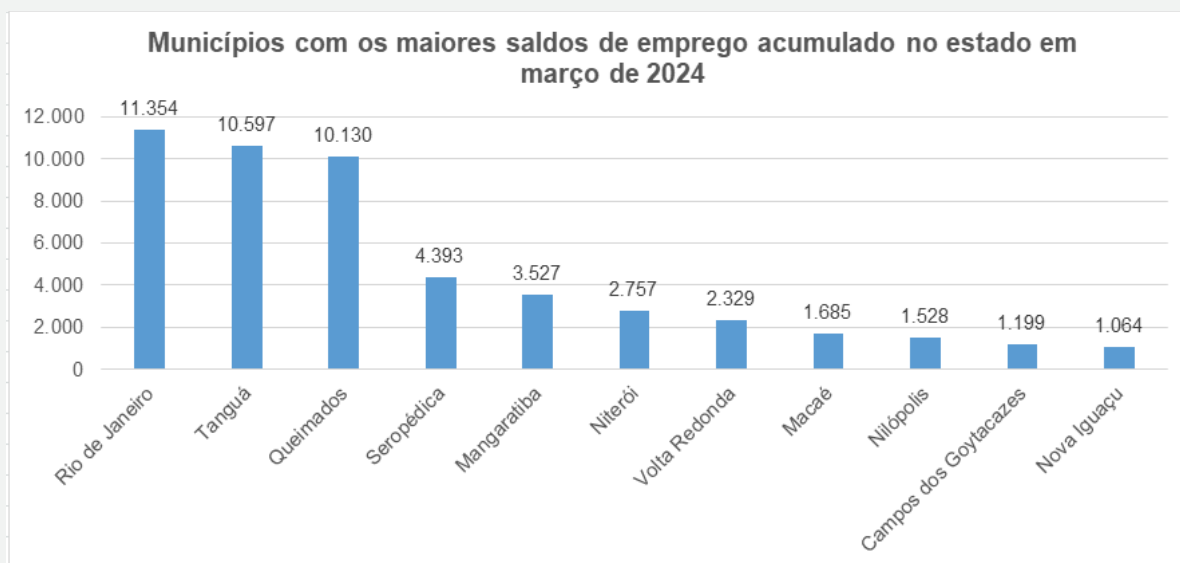


Figura 2: Principais municípios geradores de emprego no estado do RJ no período de janeiro a março de 2024.

Fonte: CAGED-MTE.

O município do Rio de Janeiro com 11.354 vagas, seguido por Tanguá com um saldo de 10.597 vagas, Queimados com 10.130 vagas e Seropédica com 4.393 vagas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos em março de 2024.

A distribuição regional destas vagas concentrou 47.152 na mesorregião metropolitana; 5.536 vagas na mesorregião Sul Fluminense e 3.130 vagas na mesorregião Norte Fluminense. A mesorregião da Baixada Litorânea gerou 2.612 vagas, a Noroeste 957 vagas e a Centro Fluminense eliminou 287 vagas de emprego no período.

A figura 3, a seguir, apresenta graficamente a distribuição das vagas de emprego por mesorregião.

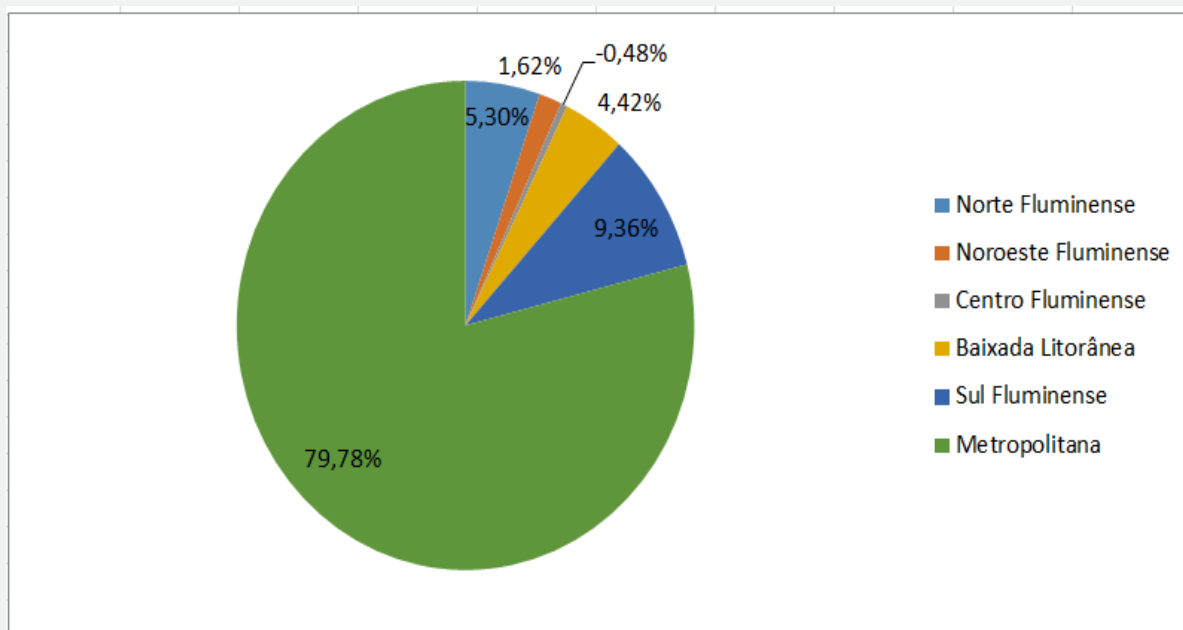


Figura 3: Saldo de emprego formal por mesorregiões no Rio de Janeiro.

Fonte: Elaboração própria com base no CAGED-MTE.

Na avaliação setorial o destaque ficou por conta das atividades de serviços com a geração de 34.155 vagas, distribuídas nos seguintes subsetores: de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais com geração de 21.521 vagas; de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas com a geração de 4.629 vagas; de alojamento e alimentação com geração de 3.471 vagas; de transportes, armazenamento e correio com geração de 2.369 vagas e outros serviços com geração de 2.162 vagas no período.

Em outros setores, como na construção civil foram geradas 9.623 vagas e na indústria foram geradas 6.231 vagas. No comércio foram eliminadas 6.526 vagas e na agropecuária foram eliminadas 119 vagas no trimestre, conforme tabela 3 a seguir.

Saldo de emprego acumulado por setor de atividade em março			
setor	admitidos	desligados	saldo
agropecuária	2.063	2.182	-119
indústria	35.898	29.667	6.231
construção	41.130	31.507	9.623
comércio	95.633	102.159	-6.526
serviços	251.450	217.295	34.155
total	426.174	382.810	43.364

Tabela 3: Saldo de emprego consolidado por setor entre janeiro e março de 2024 no estado do RJ.

Fonte: Elaboração própria com base no CAGED.

Conclusivamente, podemos observar que a forte concentração do emprego nas atividades de serviços e construção civil não apresenta força suficiente para fixar parcela importante da renda no estado, já que o comércio continua eliminando empregos.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 04, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no primeiro bimestre de 2024.

Receitas orçamentárias	17.267.996.174,24	%
<i>Receitas Correntes</i>	17.218.618.018,99	
Receitas tributárias	8.627.573.886,68	50,10
Receita Patrimonial	5.938.724.417,92	34,49
Transferências Correntes	1.764.266.725,67	10,25
Outras receitas correntes	432.380.706,07	2,51
Receitas (intra-orçamentárias)	721.714.010,70	
Receita Total	17.989.710.184,94	
Despesas orçamentárias	12.481.418.861,98	
<i>Despesas Correntes</i>	12.396.044.094,09	
Pessoal e encargos	9.029.259.124,08	52,44
Juros e encargos	764.525.615,50	4,44
Outras despesas correntes	2.602.259.354,51	15,11
<i>Despesas de capital</i>	85.374.767,89	
Investimento	37.345.564,83	0,22
Amortização de dívidas	47.856.329,55	0,28
Despesas (intra-orçamentárias)	1.073.528.460,99	
Sub total	13.554.947.322,97	
<i>Superávit</i>	4.087.628.672,30	23,74
Total despesas	17.989.710.184,94	

Tabela 4: Execução orçamentária no estado do Rio de Janeiro em 2024 (jan./fev.).
Fonte: Portal da Transparência.

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$ 17,2 bilhões de receitas correntes realizadas no primeiro bimestre de 2024. As receitas tributárias somaram R\$ 8,6 bilhões, equivalentes a 50,10% das receitas correntes; as receitas patrimoniais somaram R\$ 5,9 bilhões ou 34,49% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$ 1,8 bilhões, equivalentes a 10,25% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$ 12,4 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram R\$ 9,0 bilhões, correspondentes a 52,44% das receitas correntes, e outras despesas correntes somaram R\$ 2,6 bilhões ou 15,11% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 72,0% no mesmo período. Nesse período, o valor investido foi de R\$ 37,3 milhões, equivalentes a 0,22% das receitas correntes realizadas no mesmo período.

Na comparação com a execução orçamentária do período janeiro/fevereiro de 2023, as receitas correntes apresentaram um crescimento nominal de 3,83% neste ano. As receitas tributárias cresceram 12,28%, enquanto as transferências correntes cresceram 12,79% no mesmo período.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 6,57% nas despesas correntes, aumento de 7,31% nas despesas com pessoal e aumento de 0,62% em outras despesas correntes.

O crescimento nominal do custeio, no período de janeiro a fevereiro de 2024, contou com a participação da receita patrimonial representando 34,5% das receitas correntes. Trata-se de um fato preocupante já que, conceitualmente, representa rendimentos sobre investimentos do ativo permanente, tais como: receitas imobiliárias e mobiliárias, cuja alocação preferencialmente deveria ir para investimento público.

O quadro apresentado sugere cenários não tão favoráveis às finanças do estado. Queda de receitas, aumento no custeio e estouro do limite de gasto com pessoal, segundo definição da Lei de Responsabilidade Fiscal. Soma-se a essas ocorrências a exigência de cumprimento do compromisso pactuado no regime de recuperação fiscal com o governo federal.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>

Como citar o boletim:

NUPERJ. Núcleo de Pesquisa Econômica do Estado do Rio de Janeiro. **Boletim mensal: abril de 2024.** Campos dos Goytacazes-RJ: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, abr. 2024. Disponível em: <https://uenf.br/projetos/nuperj> Acesso em: dia do mês do ano.